

GT criado para organizar a mesa dos Direitos Sociais: Educação, Saúde, Cultura, Assistência Social e Direito à Cidade. Prevista para ser realizada no dia 26/01 (quinta-feira) às 13:30h na Assembleia Legislativa RS no auditório Dante Barone. Tendo a possibilidade da atividade ser híbrida, a fim efetivamente uma maior participação de pessoas de outras localidades do Brasil e do mundo assim como nas diversas plataformas de Redes Sociais.

Os direitos sociais são transversais no cotidiano da população, por esta questão é importante ter como estrutura os direitos sociais relacionados ao direito à cidade e os encontros entre eles.

Elabora um texto guia/base para sintetizar o conceito da mesa no contexto do seminário internacional e do Fórum Social Mundial Porto Alegre 2023 - Jaque início e todas contribuem.

Confirmadas (online e presencial) Mesa Direitos sociais: Educação, Saúde, Cultura e Direito à Cidade

Abertura/intervenções culturais.

Francis Negrão

Dkg

Atena

Tamboreiro

Presenciais:

Ana Lucia (CNS)

Bruna Brelaz (UNE)

Getúlio Vargas (Conam)

Pedro Bicalho (Presidente do conselho de Federal de Psicologia)

Narrador Kanhangá- (Angola) Associação dos Imigrantes

Negro F. (Nação Hip-Hop Brasil) - chega 17h

Online:

Esther Alvarez (Peru - Coordenação -Alianças Internacional dos Habitantes)

Mediadores: Negra Jaque e Airton (UEE RS)

Participação especial: Nísia Trindade - Ministra da Saúde

A mesa deverá ter duração de até 3h, neste sentido podemos ter 9 componentes que poderiam fazer uma fala inicial de 10 (total 1:30); abrir para o plenário presencial e virtual; bloco de falas 2-3 minutos por pessoa 10 falas (30min); retorna a mesa para finalizar.

Jaque e Airton como vamos fazer?

_ Texto Guia Base:

Rascunho

Fórum Social Mundial Porto Alegre 2023.

Mesa Direitos Sociais: Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social e Direito e Acesso a Cidade

Com a vitória da democracia em outubro de 2022, o Brasil abriu uma janela de oportunidade para si e para o mundo na luta contra o fascismo, o racismo, o patriarcado e as desigualdades. A posse do Presidente Lula, demarca uma mudança da correlação de forças, não apenas no Brasil, mas em todo Continente e no Mundo.

Desde 2016, temos consciência de que a luta com o fascismo é uma luta que deve ser travadas na base das nossas sociedades, seja através do enfrentamento a toda e qualquer violência, seja pelo processo de educação política.

No cenário internacional, o mundo segue rumo a um futuro trágico, seja pela crise socioambiental, pelo aprofundamento vertiginoso das desigualdades, seja pela crise de quase todas as democracias. O neoliberalismo com sua política excludente criou as condições para o surgimento de movimentos fascistas em toda parte do mundo capitalista. Esses movimentos, ganham força popular pela desesperança que assola parte significativa da base das nossas sociedades. Sem a superação das políticas neoliberais, não será possível enfrentar as causas das crises econômicas, ambientais, sociais e democráticas. Não será possível combater de forma eficaz o fascismo em suas várias faces.

Os eventos do **Fórum Social Mundial tem sido espaços privilegiados** para esses debates e para a articulação de bandeiras comuns e de lutas conjuntas. Este janeiro de 2023 marca uma mudança de rumos no maior país da América Latina. **Essa mudança é popular, é democrática, é negra, é indígena, é feminista, é em defesa do meio ambiente** e só será efetiva se houver organização e mobilização popular desde o princípio.

Por isso, a realização da mais uma edição do Fórum Social Mundial de Porto Alegre, um evento regional de caráter mundial, se torna importante. Por isso, as organizações e movimentos sociais do Rio Grande do Sul e do Brasil decidiram convocar o **Fórum Social Mundial de Porto Alegre nos dias 23 a 28 de janeiro de 2023**. Importante ressaltar que este não é o evento centralizado chamado pelo Conselho Internacional e, pelo exíguo tempo de convocação e mobilização, esta edição irá concentrar sua dinâmica na realização, em **parceria com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul**, das Atividades Autogestionadas e das Convergências nos dias 23/01 e 24/01, na **Marcha no dia 25/01**, no Seminário Internacional realizado nos dias 26 e 27 de

janeiro de 2023 e no Festival Social Mundial realizado no dia 28/01 no Parque da Redenção.

O objetivo é refletir sobre os direitos sociais através de uma grande mesa de debate com vários setores representativos da América Latina, construindo (projetando) caminhos eficazes e promovendo um panorama das reais necessidades sociais a partir de realidades e análises dos convidados e assim construir o Brasil, a América Latina e indicar para o mundo o que queremos no futuro.

É de comum acordo que a espinha dorsal que rege essa MESA é o direito básico do acesso à Cidade. Entendendo que na Guerra *dos Lugares* como bem diz Raquel Rolnik o direito negado a um lugar decente na Cidade compromete os demais direitos sócio/ambiental/cultural.

Os dados indicam que existe uma grande parcela da população desassistida ou pouco assistida na área de Educação, Cultura, Saúde e Assistência. Social, que serão temas pontes/aglutinadores/geradores desta mesa, assim como outros como o combate a toda forma de discriminação, transporte público de qualidade, saneamento básico, moradia digna e a reflexão sobre a função social da terra e do meio ambiente como bens comuns e investimentos públicos nas periferias e favelas, zonas rurais.

Temas e proposições levantadas para a conquista da garantia de direitos sociais, por cidades e territórios mais inclusivos e democráticos.

Participam desta mesa

Presenciais:

Ana Lucia (CNS),

Bruna Brelaz (UNE),

Getúlio Vargas (Conam)

Pedro Bicalho (Presidente do conselho de Federal de Psicologia)

Narrador Kanhanga- (Angola) Associação dos Imigrantes

Fred (Nação HipHop) - chega 17h

Online:

Esther Alvarez (Peru - Coordenação da Alianças Internacional dos Habitantes)

Mediadores: Negra Jaque e Airton (UEE RS)

Caminhos que combatam as vulnerabilidades, violências e violações dos direitos, principalmente a invisibilidade de uma maioria minorizada.

Construir e partilhar olhares e contribuições transversais em um debate que tem como foco a garantia dos direitos sociais da população, de forma integrada e a partir de parâmetros definidos e compartilhados na rede de proteção e garantia de direitos, é o foco central do trabalho coletivo desta mesa construída com muitas mãos

A luta pela garantia de direitos sociais é uma tarefa de todes. Movimentos sociais que representam a sociedade civil organizada trabalham veementemente na luta contra todas as formas de violência e pela responsabilização e punição do golpismo e a garantia do fortalecimento da democracia.

Movimentos sociais e populares sempre tiveram em seus pilares a solidariedade e interação internacional, e hoje para enfrentar a fome, a falta de saúde e promover vida digna se reúnem para fazer de Porto Alegre um laboratório de democracia participativa. Buscando relações igualitárias, solidárias e pacíficas entre pessoas, etnias, gêneros e povos, condenando todas as formas de dominação assim como a sujeição de um ser humano pelo outro.

Logos:

Instituto Encrespa Geral

CONAM

Rede de Educação Cidadã - RECID

Galpão Cultural

CEAAL

UEE/RS

Preconceito Zero

Nação HipHop

UNE

Conselho Federal de Psicologia

Kizomba Pra Preto - Ubuntu produtora

Aliança Internacional de Habitantes - AIH

CNS

Rascunho

Programação da Mesa Direitos Sociais:

Bloco 1

13:30

Abertura painel da mesa no telão

/intervenções político culturais

Francis Negrão (vídeo online)

Atena (presencial)

Bloco 2

Presenciais:

Abertura da Mesa leitura do resumo do texto proposta da mesa

Mediadores: Negra Jaque e Airton (UEE RS)

14:00

1)Stela Farias Ex Prefeita de Alvorada 5min

2)Ana Lucia Paduello , Mesa diretora do CNS 10 min *OK*

3)Bruna Brelaz (UNE), 10min

4)Getúlio Vargas (Conam) 10min

intervenção político cultural 5 min: Dkg

14:35

Bloco 3

Video clipe de abertura sugerido pela Bartiria

5)Esther Alvarez (Peru - Coordenação -Alianças Internacional dos Habitantes) 10 min

Online:

6)Pedro Bicalho (Presidente do conselho de Federal de Psicologia) 10 min

7)Narrador Kanhanga- (Angola) Associação dos Angolanos e Amigos no Estado do Rio Grande do Sul - AAARS 10min

8)Fred (Nação HipHop) - *NECESSÁRIA TROCA DE PASSAGEM*

intervenção político cultural 5 min Tamboreiro

Bloco 4

15: 20

8 intervenções de 2 À 3 min

Bloco 5

15:50

Considerações dos convidados da Mesa (respostas às intervenções) livre pra quem quiser responder

16:10

Considerações finais

Término *16:30*

Ou

15:50

5 min para cada convidado da mesa com respostas e considerações finais

Mediadores: Negra Jaque e Airton (UEE RS)

Término 16:30

Fotos para o card da MESA

Temos:

Ana Lucia Paduello - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde;

Getúlio Vargas - Confederação Nacional das Associações de Moradores;

Esther Alvarez (Peru) - Coordenação da Alianças Internacional dos Habitantes;

Narrador Kanhanga - Associação dos Angolanos e Amigos no Estado do Rio Grande do Sul - AAARS;

Pedro Bicalho - Presidente do conselho de Federal de Psicologia;

Falta:

Bruna Brelaz (UNE),

Fred (Nação HipHop) - chega 17h